

**IDENTIFICAÇÃO:****Título: CONTABILIDADE DE CUSTOS****Atributo: CUSTOS ADEQUADOS****Processo: ACOMPANHAMENTO CONTÁBIL**

---

**ORIENTAÇÕES SOBRE O INSTRUMENTO:****O QUE É :**

É um documento para orientar a utilização da contabilidade de custos como uma forma que a empresa tem para, a partir dos registros monetários e físicos de seus gastos, controlar e tomar decisões gerenciais a respeito dos custos da sua operação.

Toda vez que a empresa compra matérias-primas, contrata um empregado, paga um fornecedor de serviço ou suas contas de água, luz e telefone, ela está fazendo uma transação que aumenta seus gastos. Da mesma forma, ela está afetando sua margem de lucro. O acompanhamento contábil da empresa gera informações importantes sobre o negócio e a respeito de seus custos e despesas. São informações que servem de subsídios para a administração eficiente e que, se usadas de forma ágil e inteligente, podem melhorar a saúde financeira da empresa.

**PARA QUE SERVE:**

Serve para orientar o processo de utilização da contabilidade de custos, que tem três funções básicas:

- Determinar a lucratividade de uma operação, produto ou linha de produção, bem como a rentabilidade de um patrimônio ou investimento;
- Auxiliar o controle das operações e dos próprios custos, comparando sua execução com os orçamentos e valores padrões;
- Apoiar o planejamento e o processo decisório em questões do tipo produzir ou comprar, investir ou desinvestir etc.

**COMO SE UTILIZA:**

Um processo simplificado para a contabilidade de custos segue os seguintes passos para:

1. Obter os dados contábeis (monetários) e físicos dos custos;
2. Separar custos e despesas;
3. Apropriar os custos diretos aos produtos/serviços;
4. Ratear os custos indiretos, seguindo consistentemente regras de absorção de custos (por exemplo: valor relativo dos custos diretos, valor relativo da mão-de-obra direta, faturamento relativo etc.);
5. Ratear as despesas (de vendas, administração e financeiras), seguindo consistentemente regras de absorção, como as do passo 4;
6. Comparar custos e despesas totais por produto com o faturamento de cada um, para determinar a lucratividade por produto;

7. Comparar custos e despesas totais por produto com os orçamentos, para determinar as variações entre planejado e executado;

8. Comparar custos e despesas totais por produto com os custos-padrão, para determinar as variações entre o normal e o realizado;

9. Apontar as causas das variações verificadas nos passos 7 e 8 e possibilitar a implementação de ações corretivas, quando necessário.

## EXEMPLO:

Imagine uma empresa de fabricação de móveis que tenha registrado os seguintes gastos em determinado período:

|                                     |               |
|-------------------------------------|---------------|
| • Comissão de vendedores            | R\$ 100.000   |
| • Salários na fábrica               | R\$ 250.000   |
| • Matéria-prima consumida           | R\$ 370.000   |
| • Salário da administração          | R\$ 130.000   |
| • Depreciação na fábrica            | R\$ 10.000    |
| • Despesas financeiras              | R\$ 10.000    |
| • Honorários da Diretoria           | R\$ 40.000    |
| • Materiais diversos para a fábrica | R\$ 5.000     |
| • Energia elétrica                  | R\$ 60.000    |
| • Despesas de entrega               | R\$ 20.000    |
| • Telefone                          | R\$ 2.000     |
| • Material de escritório            | R\$ 3.000     |
| • Total de gastos                   | R\$ 1.000.000 |

Os dados sobre gastos foram obtidos com a contabilidade. Além disso, o apurador de custos verificou que a produção para o período foi de 30 estantes, 50 sofás e 20 mesas.

O próximo passo é separar custos (gastos efetivados diretamente na produção dos móveis) e despesas (gastos efetivados indiretamente na administração da empresa e na venda dos produtos).

Custos de produção:

|                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| • Salários na fábrica               | R\$ 250.000 |
| • Matéria-prima consumida           | R\$ 370.000 |
| • Depreciação na fábrica            | R\$ 10.000  |
| • Materiais diversos para a fábrica | R\$ 5.000   |
| • Total de custos de produção       | R\$ 635.000 |

Despesas administrativas

|                                     |             |
|-------------------------------------|-------------|
| • Salário da administração          | R\$ 130.000 |
| • Energia elétrica                  | R\$ 60.000  |
| • Telefone                          | R\$ 2.000   |
| • Material de escritório            | R\$ 3.000   |
| • Honorários da Diretoria           | R\$ 40.000  |
| • Total de despesas administrativas | R\$ 235.000 |

Despesas de venda

|                              |             |
|------------------------------|-------------|
| • Comissão de vendedores     | R\$ 100.000 |
| • Despesas de entrega        | R\$ 20.000  |
| • Total de despesas de venda | R\$ 120.000 |

Despesas financeiras

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| • Despesas financeiras          | R\$ 10.000 |
| • Total de despesas financeiras | R\$ 10.000 |

Separados custos e gastos, será preciso apropriar os custos diretos.

A fábrica, dividida em células por produto, apontou que as matérias-primas foram usadas da seguinte forma:



**Matérias-primas**

- Estantes (30) R\$ 130.000
- Sofás (50) R\$ 100.000
- Mesas (20) R\$ 140.000
- Total de despesas administrativas R\$ 370.000

Da mesma forma, o apontador de fábrica, acompanhando quais empregados trabalharam em cada produto no período, verificou a seguinte divisão da mão-de-obra direta:

**Salários de fábrica**

- Estantes (30) R\$ 70.000
- Sofás (50) R\$ 100.000
- Mesas (20) R\$ 80.000
- Total de despesas administrativas R\$ 250.000

A análise da depreciação dos equipamentos de fábrica e os materiais diversos para a fábrica, apesar de serem gastos diretos na produção, permitiu identificar a que produtos eles se destinaram. Dessa forma, eles passam a figurar como custos indiretos. O quadro abaixo resume a apuração dos custos:

| Gastos                        | Diretos            |                    |                    | Indiretos          | Total                |
|-------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------|
|                               | Estantes           | Sofás              | Mesas              |                    |                      |
| Salários da fábrica           | R\$ 70.000         | R\$ 100.000        | R\$ 80.000         | -                  | R\$ 250.000          |
| Matéria-prima                 | R\$ 110.000        | R\$ 100.000        | R\$ 160.000        | -                  | R\$ 370.000          |
| Depreciação da fábrica        | -                  | -                  | -                  | R\$ 10.000         | R\$ 10.000           |
| Materiais diversos da fábrica | -                  | -                  | -                  | R\$ 5.000          | R\$ 5.000            |
| Salários da administração     | -                  | -                  | -                  | R\$ 130.000        | R\$ 130.000          |
| Energia elétrica              | -                  | -                  | -                  | R\$ 60.000         | R\$ 60.000           |
| Telefone                      | -                  | -                  | -                  | R\$ 2.000          | R\$ 2.000            |
| Materiais de escritório       | -                  | -                  | -                  | R\$ 3.000          | R\$ 3.000            |
| Honorários da Diretoria       | -                  | -                  | -                  | R\$ 40.000         | R\$ 40.000           |
| Comissões de vendedores       | -                  | -                  | -                  | R\$ 100.000        | R\$ 100.000          |
| Despesas de entrega           | -                  | -                  | -                  | R\$ 20.000         | R\$ 20.000           |
| Despesas financeiras          | -                  | -                  | -                  | R\$ 10.000         | R\$ 10.000           |
| <b>Total</b>                  | <b>R\$ 180.000</b> | <b>R\$ 200.000</b> | <b>R\$ 240.000</b> | <b>R\$ 380.000</b> | <b>R\$ 1.000.000</b> |

Agora falta apropriar os custos indiretos e as despesas para cada produto para entender a distribuição do custo total por produto. O critério escolhido é o de valor relativo dos custos diretos, isto é, dependendo de qual é a participação de cada produto no total de custos diretos e ratear as despesas segundo esta participação, como mostra o quadro abaixo:

| Produtos     | Custos diretos     |             | Despesas indiretas |             | Total                |
|--------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|----------------------|
|              | \$                 | %           | \$                 | %           |                      |
| Estantes     | R\$ 180.000        | 29,03%      | R\$ 110.314        | 29,03%      | R\$ 290.314          |
| Sofás        | R\$ 200.000        | 32,26%      | R\$ 122.588        | 32,26%      | R\$ 322.588          |
| Mesas        | R\$ 240.000        | 38,71%      | R\$ 147.098        | 38,71%      | R\$ 387.098          |
| <b>Total</b> | <b>R\$ 620.000</b> | <b>100%</b> | <b>R\$ 380.000</b> | <b>100%</b> | <b>R\$ 1.000.000</b> |

Com os dados de faturamento com cada produto, podemos então calcular a lucratividade das linhas de produção, como na tabela abaixo:

| Produtos | Faturamento   | Gastos        | Lucro       | Lucratividade |
|----------|---------------|---------------|-------------|---------------|
| Estantes | R\$ 300.000   | R\$ 290.314   | R\$ 9.686   | 3,23%         |
| Sofás    | R\$ 350.000   | R\$ 322.588   | R\$ 27.412  | 7,83%         |
| Mesas    | R\$ 370.000   | R\$ 387.098   | -R\$ 17.098 | -4,62%        |
| Total    | R\$ 1.020.000 | R\$ 1.000.000 | R\$ 20.000  | 2,00%         |

É possível perceber, portanto, que a linha de sofás é a mais lucrativa e é a que vende mais. As mesas, apesar de comporem a maior parte do faturamento, tem lucratividade negativa, isto é, dão prejuízo.

Com este cenário, a empresa deveria tentar controlar melhor os custos de produção da linha de mesas ou então, aumentar seu preço de venda. Caso nenhuma das alternativas fosse possível, seria recomendável descontinuar a célula de produção de mesas e focar os esforços na produção de sofás, que gera o maior lucro.